

# ESPAÇO DAS ÁGUAS



**O** natal esta chegando e com ele a renovação dos sonhos de paz, solidariedade e justiça socioambiental. Que as sementes da gestão compartilhada das águas floresçam em nossos corações e mentes. É tempo de fortalecer as lutas e abraçar os desafios para o ano que se aproxima. É tempo de avaliar a caminhada do CBH PPA e planejar o futuro. Que as pedras encontradas no caminho se transformem em oportunidades de aprendizado, crescimento e realizações, e que os ensinamentos de cristo que caminhou com os pescadores e pobres sirvam de exemplo pra todos nós. É com este sentimento que reafirmo enquanto presidente do CBH PPA meu profundo compromisso com as bases do sistema de gestão participativa e democrática das águas. Desejo a todos e todas que compõem o comitê um feliz natal de luzes, e um 2015 de paz, saúde e muito inverno. Saudações socioambientais

José Procópio de lucena  
Presidente do CBH PPA



## Resumo Executivo da Caminhada do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó- Piranhas –Açu, em 2014

Reforçamos que o Comitê é integrante do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e vinculado ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos e aos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos dos Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte, além de ser regido pela Lei nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997 e por seu Regimento Interno.

O Comitê de Bacia Hidrográfica é um órgão colegiado com poder consultivo e deliberativo, sendo a instância mais importante de participação e integração do planejamento e das ações na área dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do rio Piancó- Piranhas-Açu.

Em 20 de novembro de 2013 na cidade de Caicó no RN, o CBH PPA realizou o processo eleitoral para renovação da sua diretoria e por deliberação livre e soberana dos membros presentes na 9ª Reunião Ordinária do Comitê foi eleita a terceira diretoria colegiada composta por: Presidente: José Procópio de Lucena (Seapac-SC); Vice-Presidente: Maria de Lourdes S. dos S. e Araújo (STTR Pombal-SC); 1º secretário: Francisco Lopes da Silva (AESA-Gov) e como 2º secretário: José Ferreira da Cunha (Conceito-SC) com mandatos de 02 anos, podendo serem reeleitos por mais um único mandato conforme determina o Regimento Interno.

A nova Diretoria Colegiada, juntamente com a diretoria anterior, realizou em 06 de dezembro de 2013 a sua 1ª reunião de trabalho, onde, na ocasião, foram socializadas as atividades já planejadas e em curso pelo CBH e Planejado as atividades da nova diretoria para enfrentar os desafios do ano de 2014, haja vista a continuação da seca de 2013 e as avaliações de chuvas na Bacia não serem das melhores. Diante dos fatos apresentados, a nova diretoria intensificou o diálogo com a ANA no sentido de garantir as condições internas para o funcionamento do próprio Comitê, já que precisávamos de uma readequação dos recursos para garantir a estrutura de trabalho. De imediato, foi realizada uma reunião com a Diretoria da ANA sobre a situação do TP 001/ANA/2011, tendo em vista que o prazo de vencimento deste se encerraria em 30.06.2013. Na ocasião foi acordado entre a ANA e a DC um aditamento de prazo com os recursos financeiros já exis-



tentes, este com vencimento até 31.12.2014, e com remanejamento de rubrica.

Os novos membros da Diretoria Colegiada, de forma solidária, entenderam a necessidade de uma descentralização nas ações para permitir que os desafios fossem enfrentados e superados. Ação essa que foi possível à medida que cada um dos membros assumiu suas tarefas independente do cargo ou função estabelecida estatutariamente e muitas foram as ações e tarefas cumpridas por esta Diretoria Colegiada junto aos usuários de água e organizações sociais e produtivas diretamente envolvidas com a gestão dos recursos hídricos.

Além de cumprir o calendário das reuniões ordinárias a Diretoria Colegiada pautou e envolveu-se diretamente com diversas discussões e ações relacionadas com: Novo Aditamento de Prazo do TP 001/ANA/2011 até 30.03.2015; Lançamento de novo Edital a ser publicado pela ANA, pelo prazo de 05 (cinco) anos, para garantir o apoio financeiro a Secretaria Executiva do CBH PPA; Articulação para composição dos membros da CTPI; Plano da Bacia (Alocação de Água e Enquadramento de Corpos Hídricos, Programas de Investimentos, .... etc). Articulamos e participamos também de forma sistemática e presencial das diversas reuniões realizadas pelos Órgãos Gestores Estaduais (AESA e IGARN) e Nacional (ANA) onde se discutiu o conflito pelo uso da água e a situação dos mananciais da Bacia, principalmente, o Açude de Santa Inês, Coremas Mãe D'água, Itans, e Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, cujo objetivo foi dialogar com as autoridades locais, Ministério Público e com os usuários para o cumprimento de regras de irrigação

procurando atender principalmente aos que vivem exclusivamente do uso da água como fonte de sobrevivência. Também discutimos com os Órgãos Gestores, autoridades locais e usuários de água o processo de alocação de água para o ano 2015 para a Barragem Passagem das Traíras, Marechal Dutra, Boqueirão, Açude Santo Antônio e Jatobá II. Na ocasião, foi feita a apresentação da curva de deplecionamento dos açudes acima citados e sua última recarga, bem como as perspectivas de deplecionamento até o início do período chuvoso de 2015.

Em 2014, a Diretoria Colegiada promoveu, junto com o Centro de Apoio ao CBH PPA, a realização de diversos cursos em Cidades da PB e RN sobre os temas: "Métodos e Técnicas de Irrigação" e "Planos Municipais de Saneamento Básico para a Gestão da Bacia". Muitas cidades foram visitadas pela equipe do Centro de Apoio para dinamizar as ações do CBH com o apoio e acompanhamento da Diretoria Colegiada. Consideramos estratégico e fundamental para o Comitê a boa relação institucional com a ANA, Organizações representativas dos usuários, Ministério Público Federal e Estadual da PB e RN na busca de solução dialogadas para a resolutividade dos conflitos pelo uso da água.

Na oportunidade, agradecemos e reconhecemos a valiosa e sábia contribuição de todos os membros do Comitê que em nenhum momento se furtaram em cooperar no debate e nas formulações e proposições para melhorar de forma solidária a atuação da Diretoria Colegiada e do próprio Comitê.

Que em 2015 nos programemos para as conquistas e vitórias a partir da aprovação e implantação do PRH da Bacia.



## CBH PPA realiza 11ª Reunião Ordinária com participação de técnicos da Agência Nacional de Aguas

Por: Geraldo Oliveira

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA) realizou nos dias 04 e 05/12 a sua 11ª Reunião Ordinária, encerrando, assim, o ciclo de reuniões para 2014. Além dos membros titulares e suplentes, a reunião contou com a presença de membros da Agência Nacional de Águas - ANA e do Procurador do Ministério Público Federal, Dr. Bruno Lamenha, este com participação na sexta-feira (05). O evento aconteceu no auditório do Centro Pastoral Dom Wagner, em Caicó/RN.

No dia 04 foram discutidos os seguintes assuntos: criação das comissões de barragens, aditamento de prazo entre Adese e ANA e a situação do edital de seleção da OCISP, que será lançado pela ANA. Já na sexta (05), o CBH PPA tratou do balanço operacional do sistema Curemas-Açu e a situação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia hidrográfica Piranhas-Açu.

“Foram discussões bastante intensas na qual tivemos várias participações, pautas e, sobretudo, com muitas deliberações. O que mais se destacou na reunião foi a questão do Plano de Recursos Hídricos da Bacia, pois nós vamos agora aprofundar a discussão para que possamos aprová-lo. Além disso, tivemos outras pautas que considero positivas”, disse Procópio Lucena, Presidente do CBH PPA.

Quanto ao processo de criação das comissões de barragens, a plenária do comitê aprovou por unanimidade a deliberação 018/2014 a qual regulamenta a criação de comissões de açudes na bacia hidrográfica do Piranhas-Açu e dá outras providências. Elas vão estar vinculadas ao CBH PPA e se constituem em um processo democrático de alocação de água dialogada e negociada. “Essas comissões terão entre 10 e 20 membros, e serão formadas por representantes dos usuários, das organizações da sociedade civil e do poder público. Essa é uma forma de se fazer acordos de como a água será usada”, explicou o Presidente.

O objetivo geral da comissão de barragem é minimizar os conflitos enfrentados na bacia pelos usuários de água.



**Membros titulares e suplentes participam da 11ª Reunião Ordinária do CBH PPA**

Os representantes de cada comissão vão poder, em assembleia, tomar medidas e decisões que favoreçam o melhor gerenciamento do bem hídrico que é a água. Já nos locais centrais da bacia, que vai de Coremas até Macau, as negociações serão de responsabilidade do Comitê.

“Foi uma iniciativa sábia e que já foi apresentada no Plano de Recursos hídricos da Bacia que também foi discutido na reunião ordinária. Queremos dar mais transparência, gestão, interface e mais conectude

nas decisões. De forma que as comissões serão a expressão do comitê. Nós vamos ter uma base mais sólida na gestão das águas da nossa bacia”, ressaltou Procópio.

Ainda de acordo com ele, “sem dúvida nenhuma, essa deliberação da plenária vai facilitar as ações e conflitos que estão existindo em todo o rio. Essas comissões vão poder propor acordo entre eles mesmo e que devem ser cumpridos. O que não for cumprido vai ser denunciado para o CBH PPA e para a ANA”, finalizou.



### ANA apresenta proposta de edital para OSCIP que vai auxiliar o CBH PPA

O técnico da Agência Nacional de Águas - ANA, José Carlos, apresentou na 11ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açú a proposta do novo edital que será lançado para a contratação de uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, órgão que vai secretariar as ações do CBH PPA. Nos últimos três anos, a Agência de Desenvolvimento do Seridó - Adese foi quem assumiu esse papel. O lançamento do novo edital está previsto para o início do próximo ano.

“Estivemos na reunião para apresentar a proposta do novo edital. Os membros, dentro da plenária, tiveram a oportunidade de apreciar e tomar conhecimento de como o edital está sendo

elaborado. É necessário que o comitê se pronuncie sobre o edital. Apresentamos o objetivo e outras ações que deverão ser contempladas no edital. Assim que for possível, o edital será publicado e a proposta vencedora vai conduzir o CBH PPA”, disse José Carlos, técnico da ANA.

De acordo com ele, a Agência de Desenvolvimento do Seridó venceu o primeiro edital e tem experiência para prosseguir com o trabalho. “A Adese é uma forte concorrente, pois já tem três anos de atuação conjunta ao comitê. Anualmente, os membros do CBH PPA avaliam a OSCIP e, inclusive, nesta reunião foi distribuído um questionário de atuação e todos os membros do comitê avaliaram po-

sitivamente. Portanto, ela saiu muito bem nesse papel de secretaria executiva das ações do comitê”, ressaltou.

Ainda de acordo com José Carlos, “todos os trabalhos desenvolvidos pela secretaria executiva são realizados de forma conjunta, entre a ANA, o Comitê e a OSCIP contratada, por isso, é fundamental que tanto a ANA quanto os membros do comitê possam avaliar como os trabalhos estão sendo desenvolvidos”, afirmou.

Organização da Sociedade Civil de Interesse Público OSCIP é um título fornecido pelo Ministério da Justiça, cuja finalidade é facilitar o aparecimento de parcerias e convênios com todos os níveis de governo e órgãos públicos (federal, estadual e municipal).

### Presidente do CBH PPA espera que vença a OSCIP com melhor proposta



José Procópio de Lucena, Presidente do CBH PPA, em entrevista na Rádio Rural

Ao final da 11ª Reunião Ordinária o Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açú (CBH PPA) concedeu entrevista a imprensa e avaliou de forma positiva as discussões pautadas durante a 11ª RO, realizada no Centro Pastoral Dom Vagner, em Caicó/RN. Indagado sobre o novo edital da Agência Nacional de Águas - ANA, que vai contratar uma OSCIP para secretariar os trabalhos do comitê, ele fez questão de ressaltar o trabalho da Adese,

mas afirmou que nenhum membro pode interferir nessa escolha.

“O edital é público e federal, portanto é aberto a todas as OSCIP. Evidentemente, a Adese tem toda experiência de três anos de trabalho com o comitê e com outras atividades na Serra de Santana. Com isso, nós torcemos que ela apresente uma boa proposta, mas o comitê não pode interferir ou falar quem vai ganhar, pois a chamada é pública e nacional. Esperamos que ganhe aquela

que apresentar a melhor proposta e tenha experiência para lidar com esse tipo de serviço”, disse Procópio.

A OSCIP vencedora vai secretariar o CBH PPA por contrato de cinco anos e uma previsão orçamentária de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais). Estes recursos serão destinados às despesas de instalação, custeio administrativo e contratações externas para alcance das metas do Programa de Trabalho.

Além do novo edital, a plenária do comitê em conjunto com a ANA apreciaram um aditamento de prazo entre Adese e ANA. O contrato do termo atual encerra neste mês de dezembro e foi necessário um aditamento para que o prazo seja encerrado em março de 2015.

“Os recursos foram bem gerenciados e bem cuidados pela Adese e por isso nós conseguimos esse aditamento no prazo. Isso é bom, pois dá ao comitê a garantia de funcionamento das nossas atividades no final deste ano e início do próximo. A nossa expectativa é que já no começo de janeiro possamos ter o edital publicado para que outro órgão ou a própria Adese possa concorrer. Depois disso, vamos dar continuidade ao trabalho do comitê por mais cinco anos”, explicou.

### CBH PPA deve intensificar discussões sobre o Plano de Recursos Hídricos

Entre as pautas de discussões da 11ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açú esteve o Plano de Recursos Hídricos da Bacia, que foi conversada durante o encontro. Ao final, foi deliberado que o CBH PPA vai intensificar os debates com a finalidade da aprovação do plano. Também ficou decidido a realização de reuniões públicas nos Municípios de Patos/PB, Caicó/RN e Assú/RN, além da passagem pela Câmara Técnica de Planejamento Institucional - CTPI, na qual o plano será vistoriado.

“Após passar por essas etapas, o Plano de Recursos Hídricos será encaminhado para a plenária do comitê para a aprovação. Depois há toda uma discussão de uma articulação mais política do próprio comitê no sentido de



Membros do CBH PPA em discussão na 11ª Reunião Ordinária

buscar, juntos aos gestores federais, estaduais e municipais, um conjunto de articulações para as ações que foram propostas possam ser realizadas. A

grande dificuldades dos plano é colocá-lo em prática e nós precisamos fazer acontecer”, disse Procópio Lucena, Presidente do CBH PPA.

### ANA já disponibilizou 46 milhões para o Plano de Recursos da Bacia

O Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica Piranhas-Açú ainda vai passar pela fase de aprovação, no entanto já nasce forte no aspecto financeiro. A Agência Nacional de Águas - ANA já tem garantido 46 milhões de reais para investimentos em toda a bacia. A informação foi confirmada pelo representante do órgão, Edgar Machado, e ratificada pelo Presidente do CBH PPA, Procópio Lucena, durante a 11ª Reunião Ordinária.

Essa cifra será investida em um prazo de três anos na implantação de um conjunto de ações de gestão, de monitoramento, de planejamento e de infraestrutura hídrica. Esta última supera os valores disponibilizados pela ANA e precisa ser incluídos no PAC, junto ao Ministério da Integração Nacional em parceria com os governos estaduais.

“As propostas mas evidentes e com mais foco no plano são as de infraestrutura hídrica. São novas barragens, novos açudes, recuperação de reservatórios que estão em situação difícil, e um programa amplo de aduto-



Edgar Machado durante explicação do Plano de Recursos Hídricos em Caicó

ra. No caso do Seridó, por exemplo, foi colocado no plano a construção de um sistema adutor Seridó saindo da barragem de oiticica. A água seria distribuída para todas as cidades da região”, explicou Procópio.

Além dessas questões estruturais, a ANA vai trabalhar no plano as questões do marco regulatório e da transposição do rio São Francisco. “Queremos focar nos aspectos regulatórios da bacia e na questão da chegada das água do São Francis-

co na bacia. Pra isso, os dois Estados, RN e PB, precisam se preparar. Temos, ainda, a questão da comissão de açudes que vai facilitar na gestão dos recursos hídricos”, destacou Edgar Machado.

Ainda de acordo com ele, “serão feitos vários estudos sobre temas relacionados as questões de recursos hídricos com foco para a ampliação da oferta de água para que, na seca, a população não passe por situações vivenciadas atualmente”, finalizou.



## Presidente do CBH PPA participou da XVI edição do Encob

O Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu, através do seu presidente, José Procópio de Lucena, participou em Maceió/AL, no período de 24 a 27 de novembro do XVI ENCOB (Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas). Também participaram do evento Sr. Marcelo Leal (membro do CBH PPA representando a Semarh/RN) e o Sr. Pedro Freire (representando a Aesa/PB).

O evento foi realizado pelo governo do estado de Alagoas, do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas e da Rede Brasil de Organismos de bacias Hidrográficas.

Presentes ao evento representante dos poderes públicos municipais, estaduais e federal, Usuários, ONGs, Universidades,



Agricultores e irrigantes de Pombal/PB discutem situação hídrica da região

pesquisadores, técnicos e segmentos sociais interessados no tema, os quais têm a oportunidade de trocar ideias, apresentar experiências exitosas de boa gestão dos recursos hídricos e fundamentalmente,

conhecer os modelos atualmente aplicados nos Estados brasileiros no que se refere ao gerenciamento das águas. O objetivo do evento foi possibilitar aos comitês de bacia oportunidade de gestão das águas.

## Dnocs empenha mais 17 milhões e meio para a Barragem de Oiticica

O Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (Dnocs) publicou no Diário Oficial da União desta segunda-feira (08/12) nota de empenho no valor de R\$ 17,5 milhões para as obras da barragem de Oiticica, em construção na região do Seridó do Rio Grande do Norte. Com capacidade de 556 milhões de metros cúbicos de água, a barragem está sendo construída no leito do rio Piranhas-Assu, nos municípios de Jucurutu, São Fernando e Jardim de Piranhas. A obra deverá beneficiar diretamente 350 mil habitantes de 17 municípios.

O empreendimento está orçado em R\$ 311 milhões, dos quais R\$ 19 milhões representam contrapartida do governo do Rio Grande do Norte. O restante compete ao Dnocs com recursos do Orça-



Construção da Barragem de Oiticica em Jucurutu

mento Geral da União. De acordo com o organograma financeiro da obra, do total a ser investido, R\$ 8 milhões foram destinadas às indenizações necessárias e R\$ 11 milhões, ao reassentamento.

Antigo pleito dos moradores

da região do Seridó, a barragem de Oiticica tem como finalidade promover o abastecimento de água e a irrigação de culturas agrícolas do Seridó, bem como auxiliar na contenção de enchentes no Vale do Açu.

### Comitê promove Curso de Capacitação como tema: “Métodos e Técnicas de Irrigação”

Durante os dias 18 e 19 de dezembro deste, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu, em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) das cidades de Cajazeirinhas/PB e Pombal/PB, promoveu um curso de capacitação com tema: “Métodos e Técnicas de Irrigação”, o qual foi realizado na sede da Associação Comunitária Rural de Varzinha, Zona Rural do Município de Cajeirinhas, Estado da Paraíba.

O evento contou com a participação de 37 pessoas, essas residentes na Comunidade de Varzinha, São Braz I, São Bentinho, Tapera, Boa União e Sítio Monte Alegre. Além desses, também se fizeram presentes o Sr. Geraldo Alves Dantas, Secretário de Agricultura da cidade de Cajazeirinhas/PB, Sr. Zildo Vicente Leite, Técnico da Emater de Cajazeirinhas/PB, estagiários do curso de Agronomia

da UFCG, Campus de Sousa/ PB, bem como a equipe do Centro de Apoio ao CBH Piancó-Piranhas-Açu, com sede na cidade de Caicó/RN.

O curso foi ministrado pelo instrutor José Félix Faustino, Técnico da Emater de Pombal/PB, e teve como público alvo os irrigantes voltados para a agricultura familiar, os quais receberam todas as instruções necessárias para o processo de irrigação.

